

Faculdade Internacional de Teologia Reformada

TS 501- Cristo e a Salvação

Prof.: Alexandre Ribeiro Lessa

Aluno: César Miranda dos Santos

## **Prova 2**

1) Começamos a segunda parte de nossa disciplina falando sobre a unidade da pessoa Cristo. Discorra sobre os dados bíblicos (pode consultar sua Bíblia nesta questão) sobre a unidade da pessoa de Cristo (1,0).

*Ainda que não encontremos um texto que trate clara e definitivamente desta verdade (unidade da pessoa de Cristo), devemos inferir, por várias passagens da Palavra, que Cristo, sendo uma só pessoa, tinha ao mesmo tempo duas naturezas, a saber, uma divina e uma humana. Sem mistura ou confusão.*

*No Evangelho de João capítulo primeiro vemos que “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus (v.1). E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai (16). Vemos aqui que Deus se encarnou, mantendo porem sua graça, verdade e glória. Já no capítulo 14 lemos: “Replicou-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?” (v.v. 8,9). Ficando inquestionável a verdade de que Jesus e o Pai eram um. Já em 1Tm2.5 encontramos: “Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem”, vemos que nosso Mediador é ao mesmo tempo Deus e homem. Em 1Tm 3.16 podemos ler: “Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória.” Cristo se encarnou, exerceu seu ministério terreno (Deus homem), trazendo as Boas Novas de salvação (e cumprindo seu papel de mediador e sacrifício em nosso lugar) mas voltou aos céus de onde intercede pelos seus.*

2) Escolha três e discorra sobre [Ebionismo, monofisismo, adocionismo, doutrina do Kenosis] (total de 3,0 – 1,0 para cada termo).

*Ebionismo → Heresia que afirmava que Jesus foi um homem comum que recebeu dons (capacidades) incomuns. Não aceitava o nascimento virginal nem a dupla natureza (divina e humana) na pessoa do Senhor Jesus.*

*Monoficismo* → Defendia que Jesus foi algo como um híbrido divino/humano. A proposição era de que as duas naturezas se misturaram de tal forma que originaram um que não era nem Deus nem homem.

*Kenosis* → Tinha como proposição o entendimento de que Jesus se **esvaziou** de sua deidade, de sua divindade, de seus atributos de Deus. Um entendimento parcial e exegese precária de passagens como “antes, a si mesmo se **esvaziou**, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana” (Fp 2.7). Consideram a primeira parte do verso e desconsideram a segunda parte que esclarece que de fato Ele recebeu a humanidade e não perdeu a divindade. Tais teólogos entendiam a presença das naturezas divina e humana sucessivamente e não concomitantemente.

3) Discorra sobre os estágios da obra de Cristo (2,0).

*Os Estágios da obra de Cristo podem ser divididos em sua **humilhação e exaltação**.*

*Sua humilhação consistiu na **Encarnação**, sujeitando-se a todas as necessidades e carências fisiológicas e psicológicas dos homens. Teve uma vida frugal, simples e difícil. Sofrendo humilhação, difamação, maus tratos e traição. Sofreu a **morte**. Morrendo por crucificação (meio mais cruel conhecido ou aplicado naquele período histórico). Foi abandonado pelos seus. Foi **sepultado** em um túmulo que sequer era seu.*

*Sua **Exaltação** se inicia na vitória sobre a morte, sua **ressurreição**. Seguido por sua **ascensão**. De tal modo que agora se **assenta a destra de Deus** de onde governa a tudo e a todos e de onde intercede por sua igreja. No grande Dia do Senhor, voltará, em poder e glória, de forma majestosa, para julgar vivos e mortos, e, diante dEle todo joelho se dobrará.*

4) Discorra sobre os ofícios de Cristo (3,0).

*Os ofícios de Cristo são **Profeta, Sacerdote e Rei**.*

***Profeta:** é o ofício revelador de Cristo. Exercido por ele desde o princípio, como o Verbo de Deus, por meio de que todas as coisas foram feitas, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. Em seu ministério terreno ele revelou coisas antes ocultas, deixando patente o que era latente e esclarecendo perfeitamente a vontade do Pai, não só pelas palavras (verbalmente) como por meio de sua vida. Agora continua seu ministério de profeta em sua igreja pelo Espírito Santo enviado.*

***Sacerdote:** é o ofício de reconciliação, intercessão e propiciação. Cristo oferece a Deus o sacrifício perfeito e definitivo sendo ao mesmo tempo o Sacerdote e o sacrifício (o*

*Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo). Agora, estando a destra do Pai, intercede incessantemente por sua Igreja. Intercede pela expansão do Reino, perseverança dos eleitos em piedade e santidade de vida e para que sejam livrados do mal.*

***Rei:** é seu ofício de regência, governo e controle sobre tudo e sobre todos. A Ele o Senhor sujeitou todas as coisas, não apenas no porvir, em sua segunda vinda, mas já no presente. Como coloca o autor ao Hebreus: Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, **sustentando todas as coisas** pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas” (Hb 1.3)*

5) Por que a expiação é um tema importante no estudo teológico? Fale sobre o significado básico da expiação (2,0).

*A expiação é um dos temas fundamentais no estudo teológico pois somente por meio dela é que se pode alcançar a salvação.*

*Quanto ao significado básico da doutrina da Expição:*

*Diante a **Depravação** Total do homem, herança de Adão e da Queda, a humanidade não teria qualquer condição de fazer algo para pagar o preço da dívida do pecado. Necessitávamos que alguém nos reconciliasse com o Pai.*

*Na plenitude dos tempos Cristo assumiu a humanidade, se **encarnou**, se fez representante legítimo da humanidade de modo a tornar aplicável sua obra aos homens. Mantendo, porém, sua **divindade** de modo que possibilitou o alcance e suficiência de sua obra para toda a humanidade (a qual será eficaz a todos os eleitos de todos os tempos).*

*Sendo Deus e impecável ele não precisaria sofrer ou morrer, mas ao assumir seu papel de intermediador ele foi tanto a oferta como o sumo sacerdote. Ofereceu, de uma vez por todas, o perfeito e cabal **sacrifício**. Ele nos **substituiu** recebendo sobre si a punição que nós merecíamos. Ele se colocou entro nosso pecado e a santidade de Deus de modo a nos **cobrir** com sua justiça. A santa e justa ira do Pai, por nossos pecados (que vão frontalmente contra o Ser de Deus) foi perfeitamente **apaziguada** pela **propiciação** em Cristo Jesus nosso Salvador.*